

LEIA TUDO SOBRE O CORONAVÍRUS SER EDUCAÇÃO EMPREGOS PUBLICIDADE LEGAL  
JORNAL NA SALA DE AULA

olá, PLAYPRESS EDITORA LTDA (SAIR)

**CORREIO**  
**de Gravataí**

Seja+

☀️ 25°  
▼ 17° | ▲ 28°

Busca



**103.3** ABC fm Ouça ao vivo, clique aqui **Seja+**

Acompanhe:

NOTÍCIAS

ESPORTES

COTIDIANO

OPINIÃO

MULTIMÍDIA

BOM EXEMPLO

NOTÍCIAS | REGIÃO APENAS 12 LEITOS



# Alta nas doenças respiratórias expõe falta de UTIs pediátricas pelo SUS na região

Pouca quantidade de leitos para tratamento intensivo de crianças preocupa prefeitos, que solicitam audiência com o governo do RS

Por DÉBORA ERTEL

Publicado em: 23.05.2022 às 07:00 | Última atualização: 23.05.2022 às 07:24

A A A

Com o **crescimento considerável de atendimento pediátrico nas emergências desde de abril**, especialmente em função das doenças respiratórias, os leitos hospitalares pediátricos também passaram a ter maior ocupação. Muitos casos evoluíram e os pacientes precisaram de internação em leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), situação que trouxe à tona uma realidade que não é conhecida por todos.



Só Regina e hospital em Canoas têm UTI Pediátrica na região

Foto: Divulgação



Na região, existem apenas 12 leitos de UTI pediátrica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São dois no Hospital Regina e dez no [Hospital Universitário de Canoas](#). Quem regula o serviço é a Central de Leitos do Estado e, quando essas vagas mais próximas estão ocupadas, os pacientes são transferidos para onde houver disponibilidade. Diante disso, desde abril, quando a mudança

#### Leia também

Veja onde tem quarta dose contra Covid para faixa dos 60 anos

Prefeitos da Amvars falam em 'pré-colapso' da saúde

de temperatura ocasionou uma série de problemas respiratórios, várias famílias tiveram de sair daqui da região para acompanhar a internação das crianças em UTI de outros municípios.

O problema mais grave enfrentado foi a demora para conseguir uma vaga devido à lotação de leitos de UTI pediátrica. Entre privado e público, o Estado tem 256 leitos de UTI pediátrica, sendo que 116 ficam em Porto Alegre. Do total no Rio Grande do Sul, 186 são do SUS.



### Preocupação

A falta de leitos pediátricos de UTI na região é um dos assuntos que a Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos (Amvars) vai levar ao governo do Estado em reunião marcada para esta semana. De acordo com o presidente da entidade e prefeito de Dois Irmãos, Jerri Meneghetti, existe uma grande carência regional desse tipo de leito.

"Há relatos pontuais sobre demora para baixar pacientes. O fechamento de leitos de UTI pediátrica em Porto Alegre durante a pandemia tem repercutido na região", salienta Meneghetti. "Nos preocupa muito a proximidade do inverno, que é período crítico devido ao fato das crianças serem mais suscetíveis às doenças do frio", destaca o presidente da Amvars.

Sobre a redução de leitos na capital, principal referência em saúde para o Estado, em fevereiro de 2018, Porto Alegre tinha 105 leitos de UTI pediátrica pelo SUS, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (Cnes). Agora, são 84, uma redução de 21 leitos diante de uma demanda maior.

### Explicações

Conforme a Secretaria Estadual da Saúde (SES), a taxa de ocupação nas UTIs pediátricas do Estado tem variado entre 90% e 100%. A SES garante que, em caso de necessidade, os pacientes são adequadamente remanejados em leitos de UTI intermediárias ligadas às emergências hospitalares.

Questionada pela reportagem se há fila de espera de pacientes por leitos, a Secretaria Estadual da Saúde não respondeu.

### Situação em hospitais da região

Em Sapiranga, de abril até 19 de maio, foram realizadas dez transferências de crianças para leitos de UTI de todo o Estado. "Estamos com bastante dificuldade de conseguir transferi-las pela falta de leito em UTI pediátrica", diz a nota do Hospital Sapiranga.

O Hospital São Francisco de Assis, de Parobé, que também é referência na internação pediátrica para Taquara, ao longo deste ano já precisou transferir para UTI 12 pacientes

